



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 02/08/2022 a 31/08/2022

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual - TC nº. 19/2022

1- Sumário Gerencial

Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de 313 estudantes com deficiência, no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, das Regiões Norte, Centro, Oeste e Sudeste, com início em dois de agosto de dois mil e vinte e dois, apresenta o Relatório de Execução. Ressaltamos que entre os dias dois ao dia quinze, foram executados os processos de Recrutamento e de Seleção dos candidatos da Equipe de Apoio, Enfermeira, Analista Administrativo e Supervisão Técnica.

Metas propostas:

Meta 1: Implementar novos modelos de acompanhamento à educação inclusiva por meio dos quais o estudante ocupa o centro do processo de ensino, tais como fortalecimento das competências socioemocionais, desenvolvimento integral, bem estar e mobilidade.

Meta 2: Garantir o direito à escola, com organização específica para atender às suas necessidades dentro do sistema municipal, reduzindo os índices de evasão escolar, de abandono e de reprovação de alunos com deficiência.

Meta 3: Oferecer educação de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral, possibilitando quando possível a ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade.

Meta 4: Garantir o desenvolvimento do Plano de Ensino individual elaborado para o aluno com deficiência, com o acompanhamento, apoio e o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas do desenvolvimento das aprendizagens a partir das especificidades dos estudantes.

Meta 5: Apoiar os estudantes com deficiências, auxiliando o professor regente da turma regular e das atividades complementares com foco no manejo de comportamento.

Meta 6: Assegurar durante o período das aulas regulares e complementares que o estudante com deficiência seja incluído no contexto com segurança tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.

2- Atividades desenvolvidas

Meta 1: Implementar novos modelos de acompanhamento à educação inclusiva por meio dos quais o estudante ocupa o centro do processo de ensino, tais como fortalecimento das competências socioemocionais, desenvolvimento integral, bem estar e mobilidade.

1.1- Apoiar o desenvolvimento de habilidades motoras e a capacidade de expressão corporal sob a orientação da unidade escolar;

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo vêm auxiliando os estudantes com deficiência no desenvolvimento e na ampliação de suas capacidades motoras e expressão corporal por meio das atividades propostas dos diferentes Componentes Curriculares, com ênfase na Educação Física e nas atividades permanentes de vida diária como procedimentos de banheiro, alimentação e organização dos seus pertences.

1.2- Trabalhar a estimulação e a psicomotricidade;

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo vêm incentivando os estudantes com deficiência a realizar todas as atividades propostas pelos professores regentes com o foco no desenvolvimento e ampliação da escrita em diferentes suportes, percepção espacial, lateralidade, nas atividades diárias referentes aos cuidados pessoais assim como na participação efetiva de jogos e exploração de materiais concretos.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxilia o estudante do 2º ano com jogo “Palhaço Equilibrista”, viabilizando a percepção espacial, lateralidade, pensamento lógico e estratégico, conforme apresentado na imagem em anexo.

1.3- Possibilitar a socialização

Por meio das diferentes propostas pedagógicas realizadas, os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo favoreceram a socialização dos estudantes com deficiência e seus pares, mediando quando necessário nos momentos de intervalo, atividades em grupo, aulas de Educação Física, atividades extraclasse e em ações recreativas.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, no momento do lanche com o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, o estudante com deficiência do 2º ano vem



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

interagindo com seus colegas. Por meio da imagem em anexo, é possível observar a interação entre os pares.

Na EMEFI “Prof.^a Mariana Teixeira Cornélio” no momento da aula de Matemática, a aluna do 5º ano interagiu com a professora regente da sala em uma atividade no quadro. Por meio de imagem em anexo, é possível observar a interação.

1.4- Estimular o interesse pela aprendizagem.

Por meio das atividades propostas pelos professores regentes, o aluno do 8º ano da EMEFI “Prof.^a Vera Babo de Oliveira” com o auxílio dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, vêm de forma efetiva estimulando os estudantes com deficiência ao interesse nas atividades ofertadas, assim como incentivando-os a novos conhecimentos em consonância aos objetos de conhecimento das diferentes áreas.

1.5- Executar as situações de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento da autonomia e capacidade de liderança sob a orientação da unidade escolar.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo vêm realizando o acompanhamento de forma “assistida” em alguns momentos da rotina escolar, como no intervalo, trocas de salas, cuidados pessoais, cuidado e organização dos pertences e ou materiais, principalmente aos estudantes com deficiência, prezando pelo desenvolvimento e ou ampliação da autonomia nas diferentes situações de aprendizagem.

1.6- Executar as ações que exijam dos alunos posturas mais reflexivas, criativa, dinâmica, responsável e solidária sob a orientação da unidade escolar.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo em todo momento do contexto escolar vêm atuando de forma sistemática no desenvolvimento e ou ampliação de postura mais reflexiva por parte dos estudantes com deficiência frente às atividades, no que tange a percepção da importância de realizar as propostas.

Na EMEFI “Prof.^a Dosulina C. Chaves de Andrade”, o estudante 9º ano demonstrava maior resistência em realizar as atividades do componente de Matemática. A equipe gestora compartilhou que o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo que o acompanha vem realizando essa ação reflexiva da importância de executar a proposta, no qual a princípio o aluno se queixou da intervenção, mas observa-se uma mudança no

comportamento do mesmo, que gradativamente está mais responsável e participativo por meio do apoio.

Meta 2: Garantir o direito à escola, com organização específica para atender às suas necessidades dentro do sistema municipal, reduzindo os índices de evasão escolar, de abandono e de reprovação de alunos com deficiência.

2.1 Participação coletiva de estratégias junto a unidade escolar sempre que solicitado.

Sempre que solicitado, os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, Supervisor Técnico e Profissional da Saúde/ Enfermeiro junto à equipe escolar alinham as ações para melhor atendimento aos estudantes com deficiência, viabilizando o cuidado e apoio na realização das atividades pedagógicas no contexto escolar.

Nas diferentes escolas das regiões atendidas, a Supervisora Técnica em parceria com a equipe gestora fizeram ajustes no quadro de funcionários desde o horário de permanência nas U. Es a remanejamentos visando o perfil dos estudantes acompanhados.

2.2- Troca contínua de experiências junto a unidade escolar sempre que solicitado;

A troca com os professores regentes, professores do AEE e equipe gestora acontecem diariamente, em que os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo compartilham suas observações quanto a participação, interesse e entendimento dos estudantes frente às atividades propostas, assim como algumas questões relacionadas ao comportamento dos alunos em diferentes situações que requerem maior cuidado e intervenções. Essa troca é efetiva, no qual por meio do olhar pedagógico e específico, os direcionamentos são pontuais, uma vez que os docentes apresentam mais propriedade no desenvolvimento integral do público.

Na EMEFI “Prof.^a Ana Berling Macedo” as professoras do AEE organizaram um momento de troca com os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, compartilhando as especificidades dos estudantes com deficiência da U.E, quanto às habilidades já desenvolvidas e as necessidades que requerem maior investimento.

Na EMEFI “Prof.^a Dosulina C. Chaves de Andrade”, a troca de experiências ocorreu logo na primeira semana de atuação dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo com a equipe gestora, que organizaram uma pasta personalizada a cada profissional, contendo



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

um material com todas as informações da U.E como horário de aulas, horário de intervalo e calendário escolar, facilitando assim o entendimento do funcionamento da escola para melhor atendimento aos estudantes com deficiência.

2.3- Alinhamento e enriquecimento dos encaminhamentos criados para cada estudante sob a orientação da unidade escolar.

As propostas pedagógicas oportunizadas aos estudantes com deficiência estão em consonância ao planejamento dos professores regentes, no qual os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo auxiliam na execução.

Destaca-se na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, conforme imagem em anexo, o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, atuando de forma efetiva no auxílio da execução da atividade oportunizada ao estudante do 1º ano, alinhadas assim com Plano de Ensino Individual - PEI, com uma tarefa de escrita utilizando-se de letras móveis e apoio do Alfabeto impresso.

2.4- Apoiar o aluno com deficiência durante a permanência na sala de aula e/ou nas atividades interclasses.

A permanência dos estudantes com deficiência em sala de aula vem se ampliando gradativamente de maneira significativa com o acompanhamento dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, assim como a participação de forma mais ativa nas práticas pedagógicas interclasse.

Na EMEFI “Prof.^a Dosulina C.C.de Andrade” a equipe gestora pontuou a melhora efetiva da permanência dos estudantes com deficiência em sala regular, assim também os professores regentes fizeram essa colocação.

Na EMEFI “Prof.^a Maria Antonieta Ferreira Payer” a equipe gestora sinalizou o ganho desse acompanhamento, visto que os estudantes com acentuadas necessidades estão permanecendo mais em sala de aula, ampliando assim a participação nas atividades com os seus pares.

Meta 3: Oferecer educação de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral, possibilitando quando possível a ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas, ou sob sua responsabilidade.

3.1- Assegurar o respeito nas relações interpessoais do aluno com deficiência sob sua responsabilidade;

A interação dos estudantes com deficiência e seus pares vem sendo mediada quando necessário por meio do auxílio dos Profissionais de Apoio Escolar inclusivo dentro do ambiente escolar, favorecendo assim o relacionamento respeitoso com vistas na diversidade em trabalhos coletivos, aumento na motivação e desenvolvimento emocional.

Na EMEFI “Prof.^a Mariana Teixeira Cornélio” por meio do trabalho em grupo, o estudante com deficiência do 5º ano pôde participar da proposta no componente de Ciências demonstrando entusiasmo, favorecendo a todos os envolvidos o respeito independentemente das diferentes características e valorizando o que o outro traz consigo.

3.2- Assegurar ao educando a participação dentro do contexto escolar.

A participação dos estudantes com deficiência no contexto escolar é assegurada diariamente por meio das propostas ofertadas, tendo em vista as especificidades desse público.

Na EMEFI “Prof.^a Dosulina C.C. de Andrade” os estudantes vêm participando das diferentes propostas como apresentado na imagem em anexo, no qual a aluna do 4º ano com o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo realizou pesquisas referentes ao objeto de estudo na sala de informática.

Na EMEFI “Prof.^a Maria Antonieta Ferreira Payer” o aluno do 3º ano está participando das propostas com o auxílio do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo a realizar pesquisas referentes ao objetivo de estudo na sala de informática, como apresenta na imagem em anexo.

3.3- Estimular a participação do aluno com deficiência nas atividades escolares.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo incentivou a estudante do 4º para apresentar junto com seus colegas no Projeto Jeep onde fizeram um cartaz para apresentação da locadora Verogame que foi confeccionado em grupo.



Meta 4:

Garantir o desenvolvimento do Plano de Ensino individual elaborado para o aluno com deficiência, com o acompanhamento, apoio e o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas do desenvolvimento das aprendizagens a partir das especificidades dos estudantes.

4.1- Executar as propostas de atividades trazidas pelos professores.

Todas as atividades elaboradas e ou adaptadas pelos professores regentes estão sendo executadas com o auxílio dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, como observa-se na imagem em anexo, no qual o estudante do 5º ano da EMEFI “Prof.^a Dosulina C. Chaves de Andrade” realiza a atividade no livro didático.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese” a Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxilia o estudante do 1º ano a realizar a atividade adaptada na modalidade de colagem, com vistas nas especificidades do mesmo, em conformidade com a imagem em anexo.

4.2- Cumprir o calendário escolar junto ao aluno com deficiência dentro da escola ou sob sua responsabilidade.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo cumpriram nesse período os dias letivos previstos no calendário escolar, no acompanhamento efetivo aos estudantes com deficiência nas atividades propostas. Não houve atividades previstas para os sábados letivos nesse período.

Meta 5: Apoiar os estudantes com deficiências, auxiliando o professor regente da turma regular e das atividades complementares com foco no manejo de comportamento.

5.1 Auxiliar nos cuidados de higiene, alimentação e locomoção em todos os espaços da U.E bem como ao bem-estar do estudante sob sua responsabilidade.

Os cuidados de higiene, alimentação e locomoção com os alunos com deficiência estão sendo realizados pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo respaldando-se nas orientações da Profissional da Saúde/Enfermeira.

A Profissional da Saúde/ Enfermeira esteve visitando todas as escolas das regiões atendidas, conhecendo os estudantes para planejamento das ações in loco nos casos mais específicos.

Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese” a Profissional da Saúde esteve mais presente acompanhando os cuidados de aspiração de Traqueostomia da estudante do 6º ano e nos cuidados de alimentação com o estudante do 2º ano.

5.2- Ministar medicação, quando necessário, mediante, receita médica atualizada, conforme comunicação da Equipe Gestora.

Nesse período não houve a necessidade de ministrar medicações aos estudantes com deficiência em nenhuma das escolas atendidas.

5.3- Acompanhar as tarefas realizadas pelos estudantes apoiando os professores no desenvolvimento de todo o processo de aprendizagem.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo acompanham e auxiliam os estudantes com deficiência na execução das tarefas elaboradas pelos professores regentes. Na EMEFI “Prof.^a Maria N. de Moura Veronese”, o aluno do 5º ano realizou atividade concreta sobre situações problemas envolvendo o sistema monetário, e na EMEFI “Prof.^a Vera Babo de Oliveira o estudante do 2º ano em uma atividade de matemática para completar a tabela numérica.

5.4 Participar das reuniões/convocações juntamente ao professor do serviço de Atendimento Educacional Especializado quando necessário, Coordenação Pedagógica e equipe técnica da Secretaria de Educação e Cidadania.

Integração dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e Profissionais da Saúde-Enfermeiras no Centro de Formação do Educador - CEFE com a Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Cidadania/ Coordenadoria de Educação Especial, com o objetivo de acolhida e orientações às atribuições das funções previstas no edital.

5.5- Promover a interação entre os alunos.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo estão acompanhando os estudantes com deficiência em todas as propostas em classe e extraclasse, promovendo a interação dos mesmos com demais alunos da Unidade Escolar, em especial com os colegas de sala, mediando quando necessário no fortalecimento dos vínculos por meio de atividades em grupos e ou situações permanentes como no lanche, atividades recreativas, entre outras.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Na EMEFI "Prof.^a Maria N. de Moura Veronese" no momento do intervalo, o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo auxiliou a estudante do 4º ano que acompanhava no jogo de "Dama", favorecendo assim a interação com os demais colegas da U.E.

5.6- Acompanhar o desenvolvimento potencial do estudante.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo vêm estimulando o potencial dos estudantes com deficiência, tendo em vista as habilidades e competências nas diferentes áreas do conhecimento, incentivando-os e auxiliando-os na realização das propostas pedagógicas com vistas na ampliação e no desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade, autonomia e autocuidado.

Na EMEFI "Prof.^a Vera Babo de Oliveira" o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo incentivou a estudante do 2º ano na atividade de quebra-cabeça, favorecendo o desenvolvimento das capacidades de resolução de problemas, coordenação motora, percepção visual, autoconfiança e autoestima.

5.7- Utilizar o material pedagógico de apoio.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo auxiliam na confecção de materiais mediante a orientação dos professores regentes e professores do AEE, atendendo assim as especificidades dos alunos com deficiência.

Na EMEFI "Prof.^a Mariana Teixeira Cornélio" os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo confeccionaram alfabeto móvel para propostas de escrita aos estudantes que ainda não grafam e na EMEFI "Prof.^a Dosulina C.C.de Andrade" jogos de tabuleiros e trilhas para complementar as ações pedagógicas planejadas pelos professores em consonância com o Plano de Ensino Individual (PEI).

Meta 6: Assegurar durante o período das aulas regulares e complementares que o estudante com deficiência seja incluído no contexto com segurança tendo sua integridade física preservada e suas necessidades respeitadas.

6.1 Atendimento de qualidade aos estudantes com deficiência que requeiram maior atenção no ano vigente.

Por meio dos dados compartilhados com a Coordenadoria de Educação Especial, todos os estudantes tiveram o acompanhamento dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, sendo estes direcionados pelas equipes gestoras e professores do AEE com foco nas especificidades e perfil dos alunos, prezando pela qualidade no atendimento.

Nesse primeiro mês da parceria, todas as escolas tiveram o olhar da Profissional da Saúde/ Enfermeira para triagem dos estudantes com deficiência que requerem maior atenção aos cuidados.

6.2- Utilização do material didático.

Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, auxiliam os estudantes com deficiência no uso dos materiais didáticos como livros e jogos sugeridos pelos professores regentes.

Nas diferentes escolas, os estudantes dos Anos Iniciais, 1º e 2º ano receberam uma caixa com jogos pedagógicos voltados ao processo de alfabetização.

6.3- Executar as propostas de atividades trazidas pelos professores.

Na EMEFI “Prof.^a. Áurea Cantinho Rodrigues” o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo vem sendo leitor ao estudante com deficiência da EJA, uma vez que ainda está se apropriando do sistema alfabético. Na imagem em anexo, o aluno realizava a avaliação do componente de Arte.

3- Resultados Alcançados

Nesse período foram acompanhados 313 estudantes com deficiência das quatorze escolas previstas no edital de chamamento, sendo estes atendidos em suas necessidades educacionais por meio do auxílio e cuidados no tocante a higienização, alimentação, locomoção e apoio nas atividades pedagógicas previstas no Plano de Ensino Individual -PEI.

4- Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Com a parceria observou-se nesse período:

- Os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e Profissionais da saúde/ Enfermeiras se sentiram mais seguros com a acolhida realizada pela equipe técnica da Coordenadoria de Educação Especial;
- Maior frequência e permanência dos estudantes com deficiência no ambiente escolar;




PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

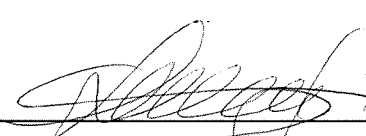
- Maior permanência dos estudantes com deficiência em sala de aula;
- Participação mais ativa dos estudantes com deficiência em todo contexto escolar;
- Os estudantes com deficiência estão demonstrando-se mais seguro na execução das atividades propostas pelos professores regentes em virtude do suporte dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo;
- Fortalecimento dos vínculos entre professores e estudantes com deficiência;

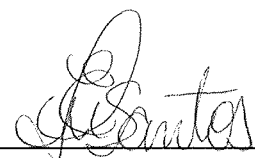
Eu, Renata de Fátima Fernandes, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho da Associação Brasileira de Proteção ao Indivíduo-ABRAPI do **mês de agosto de 2022**. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente.

Renata de Fátima Fernandes
Orientadora de Ensino/ Gestora de Parceria


Renata de Fátima Fernandes
CPF: 37.9823/34
Orientadora de Ensino


Sintique Nobre Lourenço de Araújo
Responsável pela OSC
CPF: 338.349.428-47
RG: 45.534.720-7


Eliana de Fátima Monteiro Santos
Supervisora Técnica
CPF: 183.866.268-52
RG: 23.242.114-6